



FACULDADE REGIONAL DA BAHIA

Campus Alagoinhas

Curso: Direito

Docente: Leandro Sanson

Disciplina: Intd. a Economia

Turma: 3º B

Discentes:

Adriano Santos

Alexcinaldo Silva

Erivaldo Almeida

Pedro Rogerio Da Silva

Uyara Bispo

**Definição das teorias: Mao invisível ( Adam Smith),  
Mais Valia ( Karl Marx) e Intervencionismo ( John  
Keynes)**

## **Definição das teorias: Mão invisível, Mais Valia e Intervencionismo.**

### **Mão Invisível**

Adam Smith nasceu na Inglaterra em 1723 e faleceu em 1790 ( aos 67 anos), considerado o pai da economia política é também o principal representante da escola do Liberalismo econômico clássico, também conhecido como escola Inglesa do Liberalismo Econômico. Sua principal obra foi “ A riqueza das nações “ publicado em 1776, ele defendia a ideia de que deveria haver total liberdade econômica para que a iniciativa privada pudesse se desenvolver, ou seja, ele era contra o mercantilismo, contra a intervenção do Estado na economia e contra o estabelecimento de monopólios comerciais.

A mão invisível: Simboliza as leis naturais que regem a econômica. Esse termo é uma metáfora pra designar que a economia em todo mundo é uma lei natural e que não é necessário nenhuma intervenção do estado pra corrigi-las e equilibra-las. Ela é auto-regulada pelas suas próprias leis naturais. Um exemplo é a lei da oferta e da procura. De acordo com essa lei, quando existe uma grande oferta de um produto no mercado e a procura por ele é baixa o seu preço tende a cair, por outro lado, quando a oferta é pequena e a procura por ele é elevada, seu preço automaticamente sobe. A situação ideal seria um equilíbrio entre oferta e procura, mantendo um mercado estável e em bom funcionamento. Segundo Adam Smith, a mão invisível ( as leis naturais da economia) é responsável por manter um equilíbrio entre oferta e demanda, evitando assim que ocorressem crises econômicas de grande proporções.

A livre concorrência entre os agentes econômicos teria a função de regular o mercado, provocando a queda do preço e inovação técnica necessárias para melhorar a qualidade dos produtos. Em seu livro, ele defende que o desenvolvimento e o bem estar de uma nação tem origem no seu crescimento econômico e na divisão do trabalho. A divisão e a especialização do trabalho manufaturado tem uma importância central no seu pensamento, pois ele acredita que é através deles que se origina a riqueza de uma nação.

### **Mais Valia**

Karl Marx nasceu em 1818 na Alemanha, suas teorias são uma crítica radical ao capitalismo. Sua principal obra “ O Capital “, tornou-se referência mundial e influenciou movimentos políticos de esquerda ao longo das décadas seguintes. Ferrenho defensor do fim das classes sociais, onde não haveria

Mais Valia: Essa teoria serviu para ilustrar a base do poder capitalista, segundo Marx a base do poder capitalista está na extração de um trabalho excedente, que não é pago e é apropriado pelo capitalista, esse trabalho é extraído na produção e finalizado na esfera da circulação ( mercado ). Essa teoria foi dividida em duas etapas. A absoluta e a relativa. A Mais valia absoluta é caracterizado por ter início no período mais remoto da

manufatura, quando não se empregava muitos recurso tecnológico, ela se baseia na extensão da jornada de trabalho, ou seja, um trabalhador no início da manufatura deveria trabalhar 3 a 4 horas para produzir o suficiente e consecutivamente para pagar o seu salario, porem, o seu capitalista ( o proprietário) extenderia sua jornada pra 9 ou 10 horas para aumentar a extração do trabalho, assim, o restante do horário trabalhado seria apropriado pelo capitalista sem que esse trabalhador fosse remunerado por essas horas a mais trabalhada. Com o avanço tecnológico, na sequencias das evoluções industriais, surge a mais valia relativa, porém esta modalidade estava baseado na renovação e incremento tecnológico que possibilitou a ampliação da produtividade e consequentemente do trabalho excedente.

## **Intervencionismo**

John Keynes foi um economista britânico que viveu no período de 1883 e 1946. Criou a teoria econômica que defende a intervenção do Estado na economia, que posteriormente foi chamada de teoria Keynesiana.

Para Keynes a economia não é autorregulada, como defendiam os economistas neoclássicos, e o Estado deve tomar medidas fiscais e monetária que favorecem a economia para garantir o pleno emprego.

Sua principais obras foram “ As consequências econômicas da paz”, Tratado sobre a moeda” e “ Teoria Geral do emprego, do juro e da moeda”.

Intervencionismo: Defende a intervenção do estado na economia, principalmente em áreas da qual o capitalismo não seria capaz de alcançar, também é contra o liberalismo econômico ( Teoria da qual defende que a economia por si só é capaz de se manter). Essa corrente acredita que o emprego só pode ser garantido se o estado criar medidas econômicas que equilibre a demanda e a capacidade de produção, além de ter o papel fundamental de estimular a economia em momentos de crise e recessão.

O Keynesianismo, foi muito usado durante os períodos de crises que aconteceram no século XX.

Na crise de 1929 foi a doutrina econômica que deu suporte ao plano de governo do presidente Roosevelt chamado de “NEW DEAL” ( Novo acordo).

## **Paradoxos e contribuições**

Apesar de antigas, essas teorias exercem uma grande influencia nos economistas contemporâneo. Adam Smith teve maior contribuição para estabelecer a economia moderna por ter estudado de forma profunda o Mercantilismo e a Fisiocracia, além de defender que os interesses privados pudessem produzir benefícios públicos.

Karl Marx como sua crítica ao Mercado e as ciências econômicas quando afirmava que as organizações econômicas , além de cruel, explorava as riquezas produzidas pelo trabalho humano. Porém Marx esquece que o trabalhador não produz se não tiver capital, assim, tanto o homem que produzia quanto o capitalista são sócios no negocio, pois, um depende do outro, e nessa relação o Estado deve ficar atento para que não haja benefícios, apenas unilaterais. Essas 3 correntes não tem um ponto de interseção, todavia, tem uma contribuição importante para as ciências economias.